

O  
PARAHYBANO

22 DE NOVEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Anno I

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A

Aviso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAIBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 35000  
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14000  
Sem... 80000—Trimestre..... 48000

N. 215

Continua o sr. Alvaro Machado a exercer com o maior desassombro os poderes legislativos, apesar de já termos uma constituição promulgada e de estar funcionando essa assembleia legislativa que a promulgou!

Por mais de uma vez temos tocado neste assumpto que constitue uma verdadeira anomalia e lembramo-nos que, quando o Correio Oficial saiu-se em defesa do sr. Alvaro foi para transcrever o decreto do governo provisório que dava aos governadores dos Estados o poder de legislar, enquanto não fossem eles organizados, argumento que faz muita honra aos opositores do Correio, mas que fere a lógica e o bom senso, porquanto por sua natureza estão os factos mostrando que a função da assembleia legislativa faz cessar essa outra função de um governador legislativo, sob pena de termos deus poderes distintos com atribuições idênticas.

Ainda em seu ultimo n.º nos dá a folha oficial noticia no expediente do governo da effectividade de quatro professores interinos, figurando nesse numero um irmão do sr. deputado Abdon Nobrega.

Sejamos, porém, francos: se culpa algem tem nisto não é certamente o sr. Alvaro Machado, mas essa condescendente assembleia que não soube e não quiz compreender o seu papel que submissa e voluntariamente atirou-se-lhe pés do governador do Estado e consente que sejam por elle usurpadas as suas atribuições; e o sr. Alvaro que tem a maioria das absorções vai fazendo tudo quanto lhe apraz e ao sabor dos políticos de que nos fala a folha oficial.

Consta-nos que ante-hontem o sr. José Neves andou por Tambau fazendo quanto violencia veio-lhe ao bestunto, prenendendo 11 prairos por motivos que estes ignoram, bem como nós e o proprio sr. José Neves que com certeza não sabera dar uma explicação rasoável dessa violencia, sendo porque quiz mostrar que é autoridade e fazer figura lá a seu modo perante esses pobres homens, que o unico crime que têm é viverem em uma terra em que é autoridade policial José da Silva Neves Junior, ex-empregado do correio donde foi demitido é bem o serviço público e por um crime que faria o sr. José Neves ser hoje policial e logo de estar policiando se acima da lei não estivesse o patronato.

Mas, como neste mundo sublunano ha quem não tenha o seu padrinho, José Neves nos poderá responder com muita vantagem quo também o sr. Antonio Baltar é chefe do polícia...

Lá isso é verdade, e em vez de completam-se, é sofreremos coação e censura degringolada e constante na Providencia que só ella pode livrarnos da peste.

Consta-nos que informando o sr. chefe de polícia no sr. governador do Estado, uma reclamação das autoridades de Cajazeiras que pediam força para aquela localidade, declarara não ser isto possível visto não haver força disponivel; mas que o sr. Alvaro Machado mandara archivar a tal informação e determinou ao commandante do corpo de polícia que fizesse seguir para aquella localidade 7 praças, como se vê do expediente do governo publicado no n.º 27 do Correio Oficial.

Naturalmente o sr. Antonio Baltar considera essas coisas como feitas por

camaradagem; mas quem deve andar muito arrepiada com isto é a sra. d. Dignidade e muito admirados os srs. desembargador Trindade e dr. Gama e Mello que tecem encritado dificuldade em roer o sr. Antonio Baltar que não se move... que não quer comprehendendo que é demissão...

Fazendo o nome é esta cidade a espessa de que é o juiz de direito de Santa Fé, Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Almeida, a quem apresentamo os nossos sentimentos pela dor que cululta-lhe o coração.

O público que leu com nossa edicção do ante hontem o artigo que em sua defesa contra as mentiras do sr. Alvaro Machado publicou o ilustre dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior, medico de 4.ª classe do corpo da saude do exercito, devia ter visto, par da injustiça irrogada pela sr. Alvaro Machado àquelle telegramma para o «Jornal do Recife» narra factos dolorosos ocorridos no Rio Grande do Sul.

Esse factos prendem-se naturalmente aos ultimos acontecimentos alli havidos.

O comércio do Rio do Janeiro está passando por uma grande crise reccorrendo-se no fim do corrente mês desastrosas liquidações naquela praça.

Os titulos dos mais acreditados bancos e companhias baixam sensivelmente.

E' isto o que dizem os ultimos telegrammas do Rio.

Sobre o que ocorreu ultimamente em Campina Grande sis o que diz o «Campinense» daquela localidade:

«Hoje pelas tres horas da tarde, depois de terminada a audiencia do dr. juiz municipal, quando este já havia se retirado, ia sahido o escrivão com alguns autos que o mesmo juiz lhe entregara, quando ao chegar a rua um indivíduo desconhecido arrebatou-lhe-os evadiu-se imediatamente.

Foi tão rápido o movimento que diversos cidadãos qualificados que ali se achavam assistindo a arrematação de uma boina, testemunhando a violencia não puderam impedir-a, e acompanharam o escrivão, que dirigia-se ápoz o facto à casa do dr. juiz municipal, a quem foi intoiras do ocorrido.

O juiz incontinenti mandou aviso ao delegado para dar as proviências necessarias; mas este pareceu não ligar importância ao caso.

Os autos subtraídos foram em numero de oito a nove, segundo nos informam e sobre o motivo do crime appareceram logo duas versões: uma oriunda do proprio escrivão, que declarou ter sido a subtração ordenada por pessoas internadas em estorvar a arrematação; e a outra, que nos parece mais verossimil que os diversos pessoas qualificadas, e a seguinte: «o juiz de direito o promotor envergonhados com os escândalos que tem comettido nesta marca com os processos de perseguição politica, que moveu contra diversos cidadãos, arranjaram esta comedia de subtração de autos para fazer desaparecer as provas das suas tropelias; assim parece e essa versão comprovada pelo modo por que o juiz de direito recebeu a notícia; deu muitas garralhadas, segundo nos informaram.

Como quer que seja: isto que se deu hoje não é mais do que uma prova robusta do estado de amoralidade desta comuna, devendo convenir ao governo do estado, que juizes de direito e promotores como o sr. Mendonça & Azevedo são incompatíveis com a ordem publica. Portanto mais uma vez pedimos providencias ao exm. presidente do estado.»

A remoção, pois, do dr. Cordeiro Junior que gosta desta cidade do geral estima e consideração, é mais um acto negro dessa administração que dizia engrar com a bandeira da paz e da concordia; e somento por um espírito de paixão e baixa viangaria encontra-

da o sr. Alvaro um distinto funcionario publico e dà a um pao de familia, a sua esposa e a seus filhos o encantamento de uma longa, penosa, fatigante e despendiosa viagem.

Mas o dr. Cordeiro Junior tem conseguido um prazer no meio dessas amarguras de hoje: vae viver longe desto Alvaro e deste meio que só fazem degenerar os caracteres e envelhecer nas sentinelas dessa política negra e hedionda; e lá do longe o seu grande espirito alienado pela distancia vera, como tudo isto é pequenino e racinico.

Suspender temporariamente a sua publicação o «Campinense», prometendo reaparecer na segunda semana de Janeiro proximo.

O «Jornal do Commercio», diz um telegramma para o «Jornal do Recife» narra factos dolorosos ocorridos no Rio Grande do Sul.

Esse factos prendem-se naturalmente aos ultimos acontecimentos alli havidos.

O comércio do Rio do Janeiro está passando por uma grande crise reccorrendo-se no fim do corrente mês desastrosas liquidações naquela praça.

Os titulos dos mais acreditados bancos e companhias baixam sensivelmente.

E' isto o que dizem os ultimos telegrammas do Rio.

Sobre o que ocorreu ultimamente em Campina Grande sis o que diz o «Campinense» daquela localidade:

«Hoje pelas tres horas da tarde, depois de terminada a audiencia do dr. juiz municipal, quando este já havia se retirado, ia sahido o escrivão com alguns autos que o mesmo juiz lhe entregara, quando ao chegar a rua um indivíduo desconhecido arrebatou-lhe-os evadiu-se imediatamente.

Foi tão rápido o movimento que diversos cidadãos qualificados que ali se achavam assistindo a arrematação de uma boina, testemunhando a violencia não puderam impedir-a, e acompanharam o escrivão, que dirigia-se ápoz o facto à casa do dr. juiz municipal, a quem foi intoiras do ocorrido.

O juiz incontinenti mandou aviso ao delegado para dar as proviências necessarias; mas este pareceu não ligar importância ao caso.

Os autos subtraídos foram em numero de oito a nove, segundo nos informam e sobre o motivo do crime appareceram logo duas versões: uma oriunda do proprio escrivão, que declarou ter sido a subtração ordenada por pessoas internadas em estorvar a arrematação; e a outra, que nos parece mais verossimil que os diversos pessoas qualificadas, e a seguinte: «o juiz de direito o promotor envergonhados com os escândalos que tem comettido nesta marca com os processos de perseguição politica, que moveu contra diversos cidadãos, arranjaram esta comedia de subtração de autos para fazer desaparecer as provas das suas tropelias; assim parece e essa versão comprovada pelo modo por que o juiz de direito recebeu a notícia; deu muitas garralhadas, segundo nos informaram.

Como quer que seja: isto que se deu hoje não é mais do que uma prova robusta do estado de amoralidade desta comuna, devendo convenir ao governo do estado, que juizes de direito e promotores como o sr. Mendonça & Azevedo são incompatíveis com a ordem publica. Portanto mais uma vez pedimos providencias ao exm. presidente do estado.»

Afirmava-se com se curava que o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul apressa suas armas e organiza-se na fronteira riograndense a pelo lado oriental, e somento por um espírito de paixão e baixa viangaria encontra-

A companhia Lloyd Brasileiro vai em mil maravilhas e servindo perfeitamente a pueblos que tem a infelicidade de ter necessidade de seus prestimos.

Em um dos ultimos vapores da companhia foi despachada na agencia desta cidade uma encomenda para a praça do Recife e quando a pessoa a quem era ella destinada se apresentou na agencia daquela cidade para receber-a não lhe souberem dar informações de semelhante encomenda!

Creemos que a companhia declara que só se responsabilisa pelas encomendas até o valor de 20\$, e esta nos informa que era superior a 100\$, e quem se dignou honestidade do Lloyd quotidiamente.

Dr. Augusto Gomes, uma explica ao sinal para o caso, sendo convenientemente aconselhado ao comerciante que não ha muito que falar no Lloyd.

Anda em mara do caiporismo o sr. Alvaro Machado: sahio do palacio para ver-se livre dos chins e tem sido tormentado em Ponta de Matos pelo espectro de Benjamin Constant!

Começam hoje pelas bancas de portuguez e geographia os exames do externato normal.

Trecho de um artigo do Joss do Patrocínio sobre a ultima crise ministerial que ia dando em resultado a retirada do dr. Serzedello Corrêa:

«O sr. Floriano não é Blameado a ferro e fogo; gosta mais das soluções de thing; em vez da bala, corda e seda.

Casos constitucionais são ninharias.

Ora, para que se ha de incomodar s. exa. com osses escrupulos do bon vieux temps.

O que esti feito, esti muito direito, s. exa. tem plena confiança no seu secretario da fazenda. Levou tres dias e meio para responder-lhe a carta, mas entre amigos estas causas se permitem. O que se pode dizer é que s. exa. tem uma ciúme um tanto retardatária, mas desde que o sr. Serzedello da-se bem com ella tanto melhor para a uns. Cada um sabe onde lhe aparta o sapato, e toma o caldo como gosta. O sr. Serzedello gosta delle requerido; o sr. Floriano serve aos seus secretarios com tanta fria.

Isto é lá um caso particular; é vida intima do Itamaraty»

Não tivemos o prazer de receber o ultimo telegramma do sr. Joaquim Moreira Lima, juiz dos casamentos.

Coista-nos entretanto que elle for destruído, sendo nôs privados do prazer de lhe-lo.

Agora que esti o sr. major Alvaro dispendido para concerto te palacio da quantia de cinco contos, concedida pelo governo da União, levaramos a s. exa. o olho para a sua secretaria e tentei pedir aos empregados que nella trabalham, a qual esti precisando innis do que de asseio e limpeza, e a continuar como vão os baixos do palacio, que a s. exa. procurar os seus empregados, nôs encontrarão os ossos, pois a saudosa ostentação.

Com insistencia tem oportuno neste pueblos de ter sido decretado o estadio de sitio na capital federal.

Esses boatos parecem-nos não ter fundamento algum, com quanto no que nos dizem, tem iam ellos sahido da secretaria do governo.

Alguém pilheria do sr. Alvaro, para observar o efeito talvez.

Anda o sr. Moreira Lima a provocar-nos que contémos a historia d'aquelle juiz do Bonito que foi surrado com uma peia e d'aquelle outro que maltrata os caxeiros que vêm-lhe receber as contas dos patrões.

Pois nem que o sr. Moreira faça o que quiser nós contaremos essas engraçadas historias, está-hi.

Até hontem tinha rendidono The-souro o imposto sobre gado abatido e pedágio das pontes a quantia de 28:000\$000, faltando ainda alguns municipios.

Até hontem continuava na chefatura do policio o sr. Antonio Ferreira Baltar. Safa que já é ter caro dura!

Muito calado tem andado ultimamente o boi: não se lhe ouve os mugidos e desassombrado anda-se de vestes encarnadas.

Bom signal do optimo verão, dizem os vaqueiros.

Por falta de licitantes não foi arrematado o imposto sobre rez abatido no município da capital, pertencente a Santa Casa de Misericordia.

Deportado pelo governador de Santa Catharina chegou à Capital o dr. Victorino de Paula Ramos.

Noticiando o facto escreveu o Paiz:

«Bem poucas vezes, n'este periodo de odios e perseguições, tem se praticado uma injustiça tão manifesta e tão repulsiva, somo á de que foi vítima esse illustre moço.

«Republicano dos mais legitimos e mais puros, funcionario distinssimo, extremo de odios, não se comprehende mesmo a violencia que lhe foi feita, prenchendo-se o s. exa. de que foi victimas esse illustre moço.

«Bom signal do optimo verão, dizem os vaqueiros.

Tudo isso chega a ser caricato e mais uma vez nos convence do que hontem dissemos: precisamos de hospícios, hospícios para os loucos, políicos que estão envergonhando a Republica!»

Volta outra vez a baila o negocio dos contos; fizemo que o projecto de concessão já foi votado pela salinha que fui-eleita no tesouro e os homens do capricho desabudos fuzilando ingloriosamente.

A essa é mesmo para enthusiasmar, mas não a elles, sim aos basbaques.

O Varandas dizem quo já lheve tam-bem a sua isen na salinha legislativa e que em breve será agua, esgotio, iluminação, bonda, telephon, o diabo à qua-tro, emidim, e tudo somento para maior honra e gloria do governo do sr. Alvaro Machado.



# OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA

EMPRESTIMOS EMISSOS PELA COMPANHIA  
promotora de industrias e melhoramentos

As obrigações acreditadas valem os juros de 4% ao anno, pagáveis, a cada trimestre e são resgatadas e a sorteio trimestral com prêmios, sendo menor das 25.000 (25% de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40.000, 50.000, 100.000, 200.000, 500.000

1.000.000 2.000.000.00

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra sucessivamente nos sorteios trimestrais até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaiá, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vai ser empregado o resultado do emprego.

O sorteio teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo tocado premios das obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escritório da Companhia.

## PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio

100.000\$000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas., dos Srs. MARTINS FIUZA & C., rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, à rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

Vende-se a casa n. 50, á rua Barão do Triunpho.

A tratar nesta tipographia.



## O Vigor do Caballo

DO DR. AYER,  
Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Caballo do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabello fragil e descorado á sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseje. Com esta preparação pode-se dar no cabello claro ou escuro, tanto uma cor escura, tornar espesso e debil e curar, na maioria dos casos, a calvície.

Impede o cair do cabello e restaura o vigor ao que é desejado. Impede o cair da barba e a calvície. Promove a crescida de barba e couro do estribo. Como deserto para o cabello das senhoras, o VIGOR NÃO TEM igual. Não contém óleo nem lata, torna o cabello brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume durável e delicado.

PREPARADO PELO  
DR. J. C. AYER & C. Lowell, Mass., U.S.A.  
Avenida das principais farmacias, droguarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Maio,  
Rio de Janeiro.

## ATTENÇÃO

Especia Idade em Charutos

A BOA FUMAÇÃO ESTÁ NA PONTA

Chegou para a Padaria a Vapor uma remessa de Charutos; entre elles há marcas especias, e vendem barato.

Parahyba, 4 de Outubro de 92.

Fonscalt Irmão & C.

**Vende-se**  
Um excellente sobrado bem construído, com bastantes cômodos para numerosa família, à rua do Visconde de Inhaúma, n.º 40.

Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietária à rna do Gaz n. 112, em Pernambuco.

**Caldeiraria Parahybana**

Neste estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 7

**AZETEDE MAMONA**

Vende-se á rua da Gameleira n.º 3.

## BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

**10.000:000**

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

**100.000:000**

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

**600.000\$000**

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

**500.000:000**

Extracções todas as quintas-feiras

Loterias do Estado do Gram-Para

**120. E 240.000:000**

Extracções alternadamente todos os sábados.

**SEM RIVALIA**

**200.000,000**

**GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA**

7.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiável

Terça-feira 6 de Dezembro de 1892

**1.500.000\$000**

**INTEGRAES**

**EM TRES SORTEIOS**

**GRANDE LOTERIA DA BAHIA**

EXTRACÇÕES

em 15 20 e 24 de Dezembr

**INTRASFERIVEL**

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagamentos de premios, dirijam-se aos abajuxos assignados

CAZAS LOTERICAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

**PHOTOGRAPHIA**

Allemã

DE

B. & Max Bourgard

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem ainda durante um mês os seus prestimos em photographia, retirando-se desta capital nos fins do novembro.

**VENDE-SE**

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e fumieiro, estabelecido à Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.º de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidado, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a suspensão, um lustre de 8 bicos para vellás, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos quo estarão presentes à tratar:

RUA D'AREIA N. 72 - 1.º ANDAR

## PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOU ad excellente correctivo para oso piccimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SAGRADA, optimo regulador das funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmões. CAPSULAS DE ÓLEO DE RICI. NO e as de ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tenerot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Iron e de Baudy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades do Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

ÓLEO DE S. JACOB, excellento linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLIAN FRETES & C.

DE ARIS,

ASSIM COMO

CESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos e cartiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, ÓLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES CHIMICAS para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exacteção, e satisfaz-se qualquer requadro de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MÉS REDUSIDOS

**O Leo de Jacob**

**O GRANDE REMÉDIO ALLEMÃO.**

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEVRALGIA, GOTAS,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇOES,

DORES

Na Garganta, de Cabeça, Dentos e Ovidos,

DISLOCAÇOES E CONTUSOES

E TAMBÉM

Toda a especie de DORES e PONTADAS.

Se vende em todas as Boticas e Farmacias

Do Brasil. Fabricado p.

a. VOGELER & CIA.,

Emilioporo, Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERBIOS DE J. R. DA COSTA.